



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 708-2020

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, officie-se ao Exmo. Sr. Prefeito, para que através do setor competente da Municipalidade, informe a possibilidade de denominar uma rua ou próprio público de José Roberto Tivo (biografia anexa).

“Eu, José Roberto Tivo, nasci no dia 02 de agosto de 1961 no Hospital Samaritano no Município de Garça, meus pais Osvaldo Tivo e Aparecida Pereira Tivo. Nossa casa era na Rua Otávio, minha família como as demais daquela época era grande com muitos filhos. Cresci na simplicidade do menino a procura do mundo perfeito. Família humilde, porém, sempre unida e feliz, não nos foram apresentados qualquer horizonte que não nos trouxessem a paz, a luz, a alegria em viver sorrindo.

O tempo cavalga em rápidas caminhadas, e eu agora menino de calças curtas ao encontro da tão sonhada escola. Minha primeira professora, meus novos amigos, e as descobertas das letras, histórias, contas, enfim, minhas primeiras lições escolares. As cartilhas “caminhos suave”, agora minhas companheiras diárias, que me faziam viajar. Minha amada e querida Mãe, eterna Dona Cida, pessoa com coração maior do mundo, e que mesmo sem ser alfabetizada, fazia com que cada filho cumprisse com a responsabilidade de frequentar a escola e ter orgulho em conduzir todos para serem pessoas do bem. Meu amado pai, guerreiro, Osvaldo Tivo, sempre com duas atividades profissionais para poder cuidar de todos os filhos.

Meu mundo era um pouco diferente dos demais, pois sempre procurei encontrar a felicidade nas pequenas realizações do dia a dia, amava contar histórias, fazer fantasias de tudo que me rodeava, mesmo quando as incertezas e tristezas eram presença viva em meu mundo.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Meus amigos, irmãos, sempre com grandes sonhos, e eu, somente queria ser feliz. Com muito pouco fazia a alegria das pessoas, foi quando me encontrei com a sonhada felicidade, nascendo dentro de mim a pessoa que me tornei para o mundo. Não aprendi a ver no outro qualquer maldade, e sim o bem que cada um trazia na alma.

Em 1985 ingressei na Guarda Municipal de Garça, passando a fazer parte da vida dos Garcenses, patrulhei as ruas e praças, fiquei por muito tempo na guarda do cemitério e no Tiro de Guerra, estando presente em todos os eventos da cidade e nos espaços que me foi solicitado.

Meu pai, Sr. Tivo, também trabalhou na Guarda Municipal de Garça por mais de 20 anos, e em 1977 foi para a Polícia Militar, onde se aposentou. Nessa época já tinha 02 irmãos na PM, o Paulinho, meu irmão mais velho, o “cara” que sempre está presente para ajudar, auxiliar, resolver tudo, a qualquer momento que precisássemos, e meu irmão Carlinhos, que já era bombeiro em São Paulo.

Meu sonho era ter sido um policial militar ou quem sabe um militar do exército, porém, não foi o que traçou o Grande Arquiteto do Universo para minha estadia nesse plano terrestre. Como “guarda” sempre fui uma pessoa feliz e realizada. Em 1988 na praça em frente ao antigo cinema, conheci minha esposa, Dona Cristina Moretti, companheira, amiga, meu amor maior..., com quem me casei em 1992.

Foram muitos anos de feliz união, se não me fiz perfeito, podem acreditar, que fui muito amado pela minha esposa, sempre procurando retribuir esse amor. Em 1995 nasce meu amado e único filho Gabriel Moretti Tivo, que sempre foi meu companheiro de estrada. Depositei no filho tudo que a vida me presenteou sem nada pedir em troca.

Em todas as minhas paixões: família, amigos, futebol, música, polícia militar, exército brasileiro, era rodeado de pessoas, pois não nasci para viver isolado.

Amava cantar e jamais me preocupei com o “Tom”, se as pronúncias eram perfeitas ou não, somente queria trazer alguma alegria a vocês. Por onde passei deixei a marca do sorriso, da alegria, das brincadeiras, trazendo na alma o desejo de poder ser



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

prestativo, auxiliar ao próximo, sem nada pedir ou esperar, somente queria participar dos momentos de cada ser humano trazendo algum sorriso. Na guarda trabalhei por muitos anos no Cemitério e no silêncio da solidão daqueles que se despediram de seus entes queridos, muitas vezes solitariamente, eu fazia e/ou era a única companhia daqueles que choravam a partida dos seus entes. Foram muitas e muitas vezes que abracei e chorei com as lágrimas de vocês.

Agora chegou o momento que os deixo, pois cumpri com minha missão neste plano terrestre. Peço a cada um de vocês, que somente se lembre de mim como um amigo feliz, alegre, um "cara do bem".

Não deixo riquezas materiais, meu maior tesouro é a vivência com todos vocês, com quem aprendi amar e ser amado.

Quando a saudade apertar, lembre-se, retornei ao aconchego da morada do Nosso Senhor Deus, junto de minha amada mãezinha e de minha irmã Maria.

Deixo entre vocês, minha esposa Cristina, meu filho Gabriel, meu pai Osvaldo Tivo, meus irmãos: Paulinho, Carlinhos, Tivo bombeiro (o Pelé), Tivo da prefeitura (o Zara), Márcia, Sidnei, Valdineia, e todos meus familiares e amigos.

Agradeço a todos o carinho que eu e minha família recebemos nesses últimos dias e peço que carreguem em seus corações a marca da alegria.

A morte não é o fim, continuarei sendo o que sempre fui."

(Texto escrito por Carlos Jesus Tivo e Cristiane Melo)

Sala das sessões, 21 de setembro de 2020.

FÁBIO JOSÉ POLISINANI

Vereador